



Exmo. Sr. Ministro Juarez Távara
 Dignissimo Representante do Exmo
 Sr. Presidente da República

LAGES
 01-05-1965

Exmas. Autoridades,
 Minhas Senhoras,
 Meus Senhores.

O momento que vivo com o povo do Planalto Serrano convida-me a remontar ao passado, quando a paisagem ainda rude deste país não desbravado desafiava a energia dos pioneiros que, inspirados pelas forças que comandam o nosso destino histórico, plantaram comunidades e asseguraram, às novas gerações, o domínio destes horizontes que integram a Pátria comum.

Aqui nasci. Aqui, no contato com a terra generosa, com a fibra do serrano indômito, aprendi a amar o Brasil de todos os tempos, preparando-me para servi-lo, seja na humildade das ocupações mais simples, seja, na vida pública, como Governador do meu Estado. As necessidades destas cochilas que se perdem nas fronteiras longinhas, gravaram no meu espírito as ambições de grandeza das gerações e firmaram-me a convicção de que as aspirações mais arrojadas teriam, a seu tempo, concretização. E quis a Providência Divina que eu fôsse Governador neste momento em que o Planalto de Lages rompe definitivamente os grilhões que continham o impulso criador da brava gente serrana. É de hoje, ainda, a solução do problema energético, através das fontes geradoras da região carbonífera. É de agora, a integração rodo-ferroviária, com a solene inauguração desta Estação Férrea e da utilização comercial dos trilhos do Tronco Principal Sul. Energia e Transportes são os problemas de infra-estrutura responsáveis pelo aceleração do processo desenvolvimentista, o primeiro porque possibilita a industrialização e o segundo porque permite a livre circulação das riquezas.

E é em um 1º de Maio, Dia do Trabalho, por feliz inspiração das altas autoridades do País, que se dá início a esta nova partida que transfere aos homens de hoje, já agora em novo estilo, as responsabilidades de outros desbravamentos, aqueles que transformam a natureza e a submetem à utilização plena.

Concito, porisso, o povo da minha terra para que se una em esforço comum para em escala crescente, usar destes instrumentos que lhe fornece a Nação, escassos em outras regiões, e encete com energia redobrada a caminhada para a expansão econômica, em busca do progresso sonhado pelos nossos antepassados.

Senhor Marechal Juarez Távora.

Exmas. Autoridades.

Santa Catarina nestes últimos anos tem vivido momentos que a exaltam, e que seria oportuno mencionar.

Escolas : 93% das crianças catarinenses frequentam as escolas primárias, representando cêrca de 148 em mil habitantes. Para que isto fosse possível, o Estado nestes quatro anos construiu 2.000 salas de aula e até fins de 1965 adicionará à rêde estadual, mais 500. Cêrca de 20 jovens, em mil habitantes, estão matriculados na escola média, com mais de 90% de gratuidade, tendo só o Estado, ultimamente, criado mais de uma centena de ginásios. Se considerarmos que as metas educacionais programadas para o conjunto do País prevêm para 1970, matriculas primárias de 150 por 1000 habitantes e médias de 30 por 1000 habitantes, conclue-se que Santa Catarina, no primeiro caso, já atingiu as metas nacionais, e, no segundo caso está prestes a alcançá-las.

Saúde : Mil leitos novos, em hospitais de primeira ou de classe especial, repartidos em 30.000 m² de construção estão concluidos ou em vias de conclusão.

Eletricidade : Em 1965 a disponibilidade de energia per-capita no Estado será de 100 watts por habitante, igual à média nacional, o que corresponde a um aumento de 150% sobre os dados de 1960. A SOTELCA duplica o potencial catarinense^e o Estado agrega 50 mil novos quilowatts. E esta eletricidade nova gerada será disponível em tôda a extensão e direções do Estado, através de 2.000 quilômetros de linhas de transmissão e distribuição adicionados à rede estadual.

Estradas : Meio milhão de quilômetros de auto-estradas, correspondente a 80% da meta rodoviária foram implantados. Superamos já o número de quilômetros pavimentados que encontramos em 1960. Um e meio milhão de dólares em equipamento rodoviário foram e estão sendo importados.

Agricultura : 5 mil metros quadrados se repartem em onze casas rurais a serviço da agro-pecuária. Duplicamos até agora o número de Escritórios de Extensão Rural. Em 2 anos o Banco de Desenvolvimento do Estado aplicou 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros em crédito rural orientado, beneficiando 5.000 famílias.

Banco do Estado : Criado em 1961, instalado em 1962, o Banco do Estado com o capital inicial de 300 milhões de cruzeiros, conta hoje com 1 bilhão e 900 milhões de recursos próprios.

Este sumário, de alguns setores importantes da ação administrativa do Estado, se impunha neste momento, para que o Governo Federal aqui representado por Vossas Excelências, tenha a certeza de que o empenho de recuperação e engrandecimento nacionais, empreendido pelo eminente Marechal Castelo Branco, encontra em Santa Catarina, ressonância e indormida cooperação.



Assim, quando a União por seus eminentes líderes comparece ao meu Estado, para entregar ao seu povo, esta smagnífica obra, pode tranquilizar-se de que Santa Catarina, de sua parte, também dá o máximo de esforço para integrar-se no ritmo de trabalho que preside a Nação.

Este aspecto eu gostaria de enfatizar e o faço agora, nesta _ oportunidade, de forma a que a ação federal encontra correspondência em meu Estado, num conjunto harmonis^o cujos resultados positivos todos podem prever. E é porisso que, parodiando a universal afirmação_ do inesquecível Presidente Kennedy, posso afirmar que se Santa Catarina às vezes tem perguntado o que a União pode fazer por ela, por sua vez, tem também indagado o que ela própria pode, igualmente, fazer pela União.

Com estas palavras, Exmo.Sr. Ministro, Exmas. Autoridades, _ saúdo Vossas Excelências e agradeço, em nome do povo de Santa Catarina, mais esta colaboração que o Governo Federal presta aos catarinenses.

Muito obrigado